

INFLUENCIA DA MUSICALIDADE NA PRÁTICA DO BASQUETE 3X3: UM ESTUDO EM UMA COMPETIÇÃO DO PROJETO “DIMENSÕES SOCIAIS DO BASQUETE” DA UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI.

SÂMERA BRAGA DA SILVA, JOSÉ FANUEL MOREIRA DE LIMA, JOSÉ ANDYSON BATISTA DA SILVA, MARIA SILVANA FERREIRA GURGEL, ANÍZIO ALVES NETO, BÉRGSON NOGUEIRA DE OLIVEIRA

INTRODUÇÃO: Ainda existe uma escassez de estudos quando se trata em relacionar a música em alguma atividade física. No caso do basquete 3x3, a prática sempre esteve vinculada historicamente e culturalmente ao Hip Hop e o Hap como exemplo. Em virtude do exposto surgiu a seguinte problemática: Qual a influência da musicalidade em relação a pratica do basquete 3x3? **OBJETIVO:** Investigar a influência da musicalidade na prática do basquete 3x3 em uma competição **MÉTODOS:** Essa pesquisa trata-se de um estudo de campo, do tipo qualitativa, na qual foram aplicados questionários semiestruturados durante uma competição de basquete 3x3 realizada por um projeto de extensão da URCA. Foi utilizado um questionário semiestruturado composto por três perguntas abertas, em que incentivou os sujeitos a expor suas significações com relação a música e a prática do basquete 3x3. Participaram da pesquisa, dois representantes de cada equipe, sendo que a competição envolveu praticantes de cidades do centro sul e cariri do cenário cearense, como Iguatu (duas equipes), Orós, Jucás e Juazeiro do Norte. Nesse sentido, participaram da pesquisa 10 atletas participantes da competição. Os dados foram coletados no mês de julho e foram analisados a partir de leituras e fichamentos realizados, bem como uma classificação de acordo com as respostas obtidas. Destacamos que o trabalho esteve dentro de todos os aspectos éticos vigentes. **RESULTADOS:** Mesmo sendo a prática do basquete 3x3 e sua forte influência histórica e cultural com a musicalidade (JESUS; VOTRE, 2012), notamos que na referida competição, os atletas não trazem significações que explique essa influência, bem como não produzem respostas que a relacionem com o seu desempenho em jogo, sendo, portanto, a prática realizada como forma de lazer, com ou sem a música. Desse modo, notamos que o principal sentido da música para os praticantes, é meramente reduzida a uma opção, sem sentidos e significações que aproximem a cultura do basquete a prática. **CONCLUSÃO:** Podemos concluir que os participantes, de modo geral, talvez desconheçam o percurso do contexto histórico e cultural na qual o basquete passou desde o seu início. Nesse sentido, percebemos que as suas raízes estão cada vez mais se enfraquecendo, o que pode tornar-se, daqui a alguns anos, a prática dessa modalidade como uma mera derivação do basquete tradicional.

PALAVRAS-CHAVE: EDUCAÇÃO FÍSICA E TREINAMENTO. MÚSICA. CULTURA

ÁREA TEMÁTICA: COMUNICAÇÃO E CULTURA

FORMA DE APRESENTAÇÃO: ORAL